



**Universidade
Estadual do Piauí**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS POETA TORQUATO NETO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

BRUNO ALVES DA CRUZ

PORTFÓLIO

Portfólio da Experiência da Prática Pedagógica

**Teresina-PI
Agosto de 2019**

BRUNO ALVES DA CRUZ

PORTFÓLIO

Portfólio da Experiência da Prática Pedagógica

Relatório final (portfólio), apresentado a Universidade Estadual do Piauí-UESPI, como parte das exigências para a conclusão do componente curricular de Práticas Pedagógicas.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Tereza Alencar

Teresina-PI
Agosto de 2019

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 CONTEÚDO	4
2.1 Prática Pedagógica de Regência dos Conteúdos sobre Movimentos da Terra, Estações do Ano, Fatores Climáticos e Tipos de Clima	5
2.2 Auxiliando o Professor de Geografia no Processo de Ensino Aprendizagem no Ensino Médio.....	10
2.3 Prática Interdisciplinar e de Observação na Escola	15
2.4 O Ensino dos Valores Regionais na disciplina de Geografia no Ensino Médio.....	20
3 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

1 APRESENTAÇÃO

Me chamo Bruno Alves da Cruz, sou cristão, casado, tenho um filho e nasci no dia vinte e sete de novembro de mil novecentos e noventa e sete em Teresina-PI, nos últimos anos antes de ingressar na Universidade, tive a oportunidade de estudar em escolas privadas, as mesmas foram importantes na minha formação e me capacitaram para conseguir uma vaga numa Universidade Pública.

A princípio havia escolhido o curso de Licenciatura em Geografia apenas para ter uma formação de nível superior, porém ao decorrer do curso e com a realização das práticas pedagógicas, despertou em mim o desejo e a vontade de exercer a profissão com dedicação, esmero e amor.

As minhas expectativas com a minha formação são de poder ingressar na educação básica, sendo um profissional que além de ensinar o conteúdo curricular, possa também influenciar positivamente os alunos.

Além disso, tenho interesse em fazer pós-graduações (especialização, mestrado e doutorado) na área, para que assim, eu também possa lecionar no ensino superior.

Neste portfólio é apresentado o resultado das experiências vividas durante as práticas pedagógicas realizadas na graduação, apresentando as realizadas nos períodos: 2017.2, 2018.1, 2018.2 e 2019.1. Ambas estão contidas na seção **Conteúdo** deste portfólio, organizadas e elaboradas em forma de artigos.

2 CONTEÚDO

O conteúdo corresponde aos artigos feitos em cada semestre na disciplina de Prática Pedagógica, os referidos artigos estão nas próximas páginas, organizados em ordem crescente de acordo com os períodos em que foram feitos respectivamente.

2.1 PRÁTICA PEDAGÓGICA DE REGÊNCIA DOS CONTEÚDOS SOBRE MOVIMENTOS DA TERRA, ESTAÇÕES DO ANO, FATORES CLIMÁTICOS E TIPOS DE CLIMA ¹

Bruno Alves

Janiel Costa

Denildo Marques²

Cristiane Santiago³

INTRODUÇÃO

Este artigo objetiva expor como foi a aplicação de uma aula dos graduandos do curso de Geografia em uma escola, na qual foi abordado conteúdos inerentes a Geografia Escolar para assim podermos analisar como estes conteúdos devem ser trabalhados na escola, tal proposta foi realizada através de aula expositiva e aplicação de questionário avaliativo, a prática foi realizada por três acadêmicos do curso de Geografia com o auxílio do professor de geografia da turma.

Entre os objetivos da prática pedagógica, um dos mais importantes é o fato de inserir o licenciando em contato com a escola, para diminuir a distância existente entre ambos e conseqüentemente colocar o licenciando em contato com os alunos e destacar a importância da prática pedagógica para a formação dos graduandos.

¹Artigo produzido de acordo com a prática realizada em sala de aula para a disciplina PPI-3, 2017.2

² Alunos do curso de licenciatura plena em Geografia, UESPI- Bloco 03.

³ Professora da disciplina PPI-3.

Além disso, relatar as experiências vivenciadas por nós autores, assim como destacar as características da escola, as principais atividades realizadas, expor os resultados obtidos e colocar em destaque as dificuldades encontradas no desenvolvimento.

A atividade exigida pela prática pedagógica foi realizada na Unidade Escolar Benjamin Batista, tendo como público alvo, os alunos do primeiro ano do ensino médio do turno vespertino da referida escola. A carga horária para realização da atividade foi de 4h, contando desde o planejamento, a elaboração da atividade e posteriormente a execução da mesma.

METODOLOGIA

Apresentação de aula temática centrada no diálogo e no estímulo de pesquisa dos participantes, eventualmente fazendo perguntas no intuito de facilitar e aproximar o aluno do tema abordado. O acadêmico fará o confronto do conhecimento teórico com a prática e realizará a produção acerca da experiência vivenciada, exercitando sua capacidade de olhar e ver para além das aparências e do senso comum.

Para auxílio da aula expositiva sobre rotação da terra, estações do ano e fatores climáticos; foi utilizado um projetor para apresentação de slides sobre o tema, e também foi distribuído roteiro de apresentação com questionários para os alunos. Com ajuda desses recursos, os alunos compreenderam bem a atividade apresentada.

E também para nos auxiliar no conhecimento e exposição acerca do tema a ser apresentado, utilizamos o livro História do Clima de Maria José de Aragão, livro que apresenta os conteúdos do tema apresentado, de maneira clara e sucinta, sendo assim de fácil compreensão.

DESENVOLVIMENTO

Foi realizada uma aula expositiva sobre os movimentos da Terra, estações do ano, tipos de clima e fatores climáticos, com aplicação de questionário para verificação de conhecimento da turma. Os conteúdos abordados possuem grande expressividade no ensino da Geografia, e estão correlacionados.



Foto 1: Ministração sobre o conteúdo de movimentos da Terra



Foto 2: Ministração sobre as estações do ano.



Foto 3: Ministração sobre os tipos de clima e fatores climáticos.

Também foi realizada uma entrevista com professor da turma Eraldo Mendes Cardoso, que nos auxiliou durante a apresentação da atividade. O professor Eraldo Mendes é formado em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí–UESPI no ano 2000 e possui especialização em Psicopedagogia e Geografia em ensino, e está atuando na profissão há mais de 15 anos.

O professor dar aula em turmas de Ensino Médio Regular e EJA, e considera como muito importante a prática pedagógica, tanto para os alunos, como para os acadêmicos de qualquer Licenciatura, pois assim os mesmos já vão se relacionando com os desafios exigidos pela profissão, além de poderem já se habituarem no futuro âmbito de trabalho.

CONCLUSÃO

Diante do exposto no presente relatório, e com base nos fatos observados durante a execução da atividade na escola, pôde-se observar no desenvolver da prática pedagógica III que a escola visitada possui uma boa estrutura para que seja desenvolvida a vida acadêmica dos alunos, porém a falta de profissionais qualificados não contribui para o aprendizado dos alunos sobre os conteúdos de Geografia.

Isto ocasiona num desinteresse por parte dos alunos a terem um conhecimento mais aprofundado da ciência geográfica, tal situação leva os graduandos do curso de Licenciatura Plena em Geografia a refletirem sobre o quadro que irão se deparar ao término da graduação, quando assim forem inseridos no mercado de trabalho como professores.

2.2 AUXILIANDO O PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO⁴

Bruno Alves

André Ramos

Francisco Rivelino

Valdivan França⁵

Joana Aires⁶

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivos, conhecer quais as dificuldades relacionadas ao processo de ensino aprendizagem em Geografia que os alunos têm, levantar a partir de um professor e seus alunos, quais os principais conteúdos que representam a maior dificuldade de aprendizagem e a que se deve essa dificuldade na opinião deles; e verificar sob a ótica dos alunos como essas dificuldades poderiam ser resolvidas.

A prática pedagógica foi realizada em uma escola pública estadual, a Unidade Integrada Doutor João Lula - Ensino Médio, localizada na rua 107, bairro: Parque São Francisco - Timon- MA, conforme a imagem 1. Foi realizada uma atividade relacionada a temática abordada pelo professor da turma, segundo o livro didático utilizado pelo mesmo.

⁴Artigo produzido de acordo com a prática realizada em sala de aula para a disciplina PPI-4, 2018.1

⁵ Alunos do curso de licenciatura plena em Geografia, UESPI- Bloco 04.

⁶ Professora da disciplina PPI-4.



Imagem 1: Localização da Unidade Integrada Doutor João Lula. Fonte: App Google Maps

DESENVOLVIMENTO

Foram coletadas algumas informações sobre a Unidade Integrada Doutor João Lula, o telefone de contato da escola é: (99) 3212-5506, a mesma possui: Educação de Jovens e Adultos – Supletivo no turno da noite, Ensino Médio – Supletivo no turno da tarde e da noite e Ensino Médio Regular no turno da manhã e da tarde.

Em relação a estrutura e a organização da escola, a mesma possui: Alimentação escolar diária para os alunos, Água filtrada, Água da rede pública, Energia da rede pública, Fossa, Lixo destinado à coleta periódica e Acesso à Internet Banda larga.

A Escola também possui os seguintes Equipamentos: TV, Aparelho de DVD, Projetor multimídia (Datashow), Mapas e Globo Terrestre. Já em relação sobre as Dependências da Escola: a mesma é constituída por 9 salas de aulas, 120 funcionários, uma Sala de diretoria, uma Sala de professores, uma Quadra de esportes descoberta, uma Cozinha, uma Cantina, quatro Banheiros dentro do prédio, uma Sala de secretaria e um Pátio coberto.

Por fim a Média da escola no ENEM: dados da prova do ENEM de 2015; Participantes: 171 alunos - Taxa de participação: 52,63%; Redação: 482,67, Linguagens e Códigos: 457,41, Ciências Humanas: 507,76, Matemática: 413,96, Ciências da Natureza: 430,92.



Imagem 2: Fachada da Unidade Integrada Doutor João Lula. Fonte: App Google Maps.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes da realização da prática, fizemos uma análise através de perguntas e diálogo com o professor de Geografia do Ensino Médio no turno da tarde, que é Licenciado em Pedagogia e Geografia. Sobre o tempo de experiência do mesmo em sala de aula é de 22 anos, tendo concluído o curso em 1995, na Universidade Federal do Piauí-UFPI.

O professor compreende que o objetivo da Geografia na escola básica é estimular o aluno a entender o espaço local, relacionando o regional e o nacional com o mundial e entender a concepção de Geografia que permeia sua prática

Em um segundo momento também houve um diálogo com alguns alunos, em forma de questionamento. Questionado se gostam da disciplina de Geografia, a resposta foi: Não, pois acham o conteúdo chato e cansativo, e por conta disso há uma falta de interação com o professor.

A prática foi apresentada numa turma do segundo ano do ensino médio, na oportunidade o professor estava trabalhando com a turma o assunto: Globalização, comércio mundial e blocos econômicos. Este assunto do livro didático que estava sendo aplicado com a turma, tomamos por base para apresentarmos uma aula expositiva, utilizando recursos didático como projetor.

Nesta aula expositiva demos continuidade ao assunto que professor estava trabalhando com a turma, fazendo uma relação com o cotidiano dos alunos, levando em consideração o conhecimento prévio dos mesmos. Após a exposição, aplicamos um questionário para a verificação de conhecimentos adquiridos, incentivando a participação de todos nas resoluções das questões.

CONCLUSÃO

Diante dos argumentos expostos, vimos que no ensino da disciplina de geografia, é perceptível algumas dificuldades do docente em expor os conteúdos do livro didático a serem ministrados em sala de aula.

Cabe aos docentes buscarem uma forma mais dinâmica de expor o conteúdo, levando em consideração a realidade vivenciada pelos alunos. Essa proposta mais dinâmica foi o que tentamos realizar em nossa aula apresentada.

2.3 PRÁTICA INTERDISCIPLINAR E DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA⁷

Bruno Alves

Francisco Rivelino

Valdivan França⁸

Irene Bezerra⁹

INTRODUÇÃO

O presente artigo relata a aplicação do referido trabalho que foi realizado em complemento da disciplina de Prática Pedagógica do quinto bloco do curso de Licenciatura plena em Geografia, da Universidade Estadual do Piauí.

Este relato é fruto de resultados de uma experiência produzida e vivida em ambiente escolar abordando a relação da escola com os conceitos da disciplina de Geografia, realizado na Unidade Escolar Petrônio Portela.

Tem como objetivo conhecer como é o trabalho o ensino de Geografia nos níveis fundamentais, médio e EJA em escolas públicas de Teresina e propiciar ao estudante da licenciatura em Geografia um contato com o ambiente escolar.

⁷Artigo produzido de acordo com a prática realizada em sala de aula na escola para a disciplina PPI-5, 2018.2

⁸ Alunos do curso de licenciatura plena em Geografia, UESPI- Bloco 05.

⁹ Professora da disciplina PPI-5.

Tendo em vista observar e adquirir conhecimentos, na medida em que se tem a oportunidade de conhecer e analisar a organização física, administrativa e pedagógica da escola e acompanhar a prática do ensino de Geografia.

Foi executado pelo grupo, inicialmente, uma relação direta com a diretoria e professora no qual foi feito um reconhecimento da estrutura física da escola e um levantamento sobre dados relacionados ao ensino. Posteriormente foi feita uma observação e análise em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi realizado no dia 22 de novembro de 2018 na Unidade Escolar Petrônio Portela que fica localizada na zona urbana de Teresina na RUA CEDRO/SN, bairro Poty Velho, conforme a imagem 1 que a localização da escola.

A referida escola que trabalha com a modalidade EJA – Educação de jovens e adultos tem por objetivo oportunizar educação qualificada para os que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria e a formação básica destes sujeitos, funciona nos horários da manhã e tarde, possui uma professora de geografia, formado pela Universidade Estadual do Piauí, com duas horárias duas vezes na semana.

A escola atualmente possui salas com uma boa estrutura e capacidade para 45 alunos, possui instalações hidráulicas em funcionamento, mas necessitando de manutenção devido ao tempo de uso.

As avaliações do processo de ensino aprendizagem dos alunos são feitas bimestrais de forma quantitativa tendo como 6,0 pontos a nota média mínima. A média anual será calculada somando-se as médias semestrais finais dividindo por dois. Será aprovado o aluno que independentemente da média de qualquer semestre atinja a média igual ou superior a seis.

Após ter se submetido à primeira e segunda recuperação semestral e não tendo alcançado a média igual a quatro em qualquer componente curricular, bem como frequência mínima inferior a 75% da carga horária prevista, o aluno é considerado inapto para promoção.

A prova final será ofertada ao aluno que atingiu a média anual inferior a 6,0 ou igual a 4,0. Considera-se aprovado o aluno que obtém a média igual ou superior a seis. Não atingindo esta média, o aluno, portanto, repetirá o ano letivo.

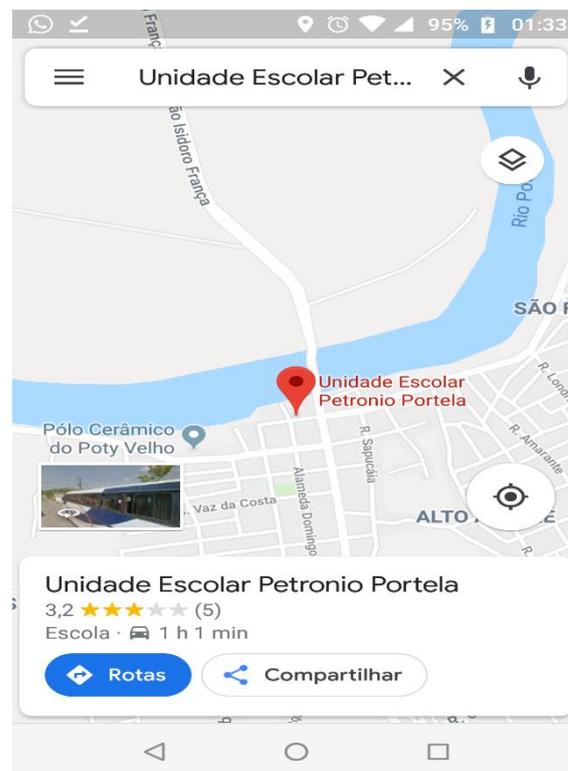


Imagem 1: Localização da Unidade Escolar Petrônio Portela.

Fonte: Google Maps

DESCRIÇÃO DA AULA

A aula que foi feita a análise e observação foi realizada com os alunos da quinta etapa da modalidade EJA (equivalente ao sétimo ano da escola regular), dos trinta e cinco alunos matriculados na turma, estavam presentes apenas 14, no primeiro horário do turno tarde.

A aula cujo o objetivo era revisar o tema “Geografia Populacional, países mais povoados e populosos”, iniciou-se com um a professora fazendo alguns questionamentos no intuito de relembrar alguns pontos de aulas anteriores relacionadas ao assunto. Os procedimentos utilizados pelo professor foi, a utilização de exemplos com imagens e posteriormente foi realizado a aplicação de uma atividade de revisão com os conteúdos expostos na aula.

Durante a aplicação da atividade ouve bastante interação dos alunos com o professor, e em alguns momentos pequenos “tumultos” de imperatividade, porém controlados pelo professor que soube se impor sobre a situação.

No decorrer da aula a professora fez a correção da atividade junto com os alunos o que proporcionou ainda mais a interação e o envolvimento dos alunos para com o tema, e ao final da aula a professora passou algumas recomendações de estudo para os alunos que se mostraram empolgados com a atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que houve uma certa dificuldade de explorar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema trabalhado, percebemos que, mesmo a geografia sendo tão presente no ensino, encontramos uma certa dificuldade em tornar inicialmente uma coisa atraente.

A temática trabalhada em sala de aula foi feita de forma geral de uma forma objetiva, e em alguns momentos deixando lacunas no entendimento. Como sugestão, o conteúdo poderia ser trabalhado de forma subjetiva, baseado em alguns conhecimentos já existentes, buscando uma aproximação do aluno com o tema e fazendo comparações relativas que pudessem tornar o tema mais atrativo, assim facilitando o entendimento.

2.4 O ENSINO DOS VALORES REGIONAIS NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO ¹⁰

Bruno Alves da Cruz

Marllon Cunha

Vicktor Henrique¹¹

Maria Tereza Alencar¹²

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo verificar a concepção dos valores regionais no ensino de Geografia dos alunos do ensino médio, a partir deste trabalho de prática pedagógica que buscou verificar, analisar e discutir através de resultados, como os valores regionais tem sido ensinado.

A prática pedagógica feita por três alunos do curso de Geografia da UESPI – Campus Poeta Torquato Neto, foi realizada em uma escola pública estadual, a Unidade Escolar Severiano Sousa, endereço: R. São Paulo - Acarape, Teresina - PI, CEP: 64003-800.

A presente prática pedagógica é de suma importância para os graduandos de licenciatura em Geografia, pois por meio dela os mesmos têm a oportunidade de conhecerem o futuro ambiente de trabalho, além disso, é possível analisar a metodologia e a concepção de Geografia dos docentes a partir da forma de ensino dos mesmos.

Além disso a prática pedagógica proporcionou experiência, para futuramente como professores de Geografia do ensino básico, sabermos trabalhar da melhor forma o ensino dos valores regionais em sala de aula.

¹⁰ Artigo produzido na disciplina PP-6, Geografia, UESPI, 2019.01.

¹¹ Acadêmicos do curso de Geografia, UESPI, 2019.01 Bloco 06.

¹² Professora orientadora Doutora em Geografia: e-mail: mtalencar@hotmail.com

DESENVOLVIMENTO

A Geografia é uma disciplina que sempre está presente nas propostas curriculares das escolas de nível fundamental e médio, este fato demonstra que o ensino da Geografia é fundamental para o sistema escolar público, pois possibilita a compreensão dos valores mundiais, regionais e locais.

Segundo Pereira "tanto a geografia moderna (também denominada científica ou tradicional) como o sistema público de ensino são frutos do século XIX". (PEREIRA, 1988 p.6); é neste período que a educação se torna pública e também considerada como universal, gratuita, laica e obrigatória, ao mesmo tempo em que a Geografia se firma como ciência.

O conhecimento geográfico passa a ser introduzido nos currículos escolares no final do século XIX, começando pela Alemanha, graças a contribuição de dois autores prussianos: Humboldt e Ritter, para Moraes "A obra destes dois autores prussianos compõe a base da Geografia Tradicional". (MORAES, 2007 p.61), por este motivo Humboldt e Ritter são considerados os pais da Geografia Moderna.

Nos seus primeiros anos como disciplina escolar, a Geografia era utilizada para atender as necessidades do Estado e da burguesia, porque por meio dela era possível implementar uma ideologia nacionalista e patriótica, por isso que este foi o principal objetivo da Geografia.

Pereira destaca que "A geografia é incluída nos currículos por razões geopolíticas". (PEREIRA, 1988 p.12), a geopolítica era importante para o Estado, que compreendia o espaço como meio de se reforçar e garantir o poder político coercitivo.

Atualmente a Geografia Tradicional ou Moderna, sistematizada por Humboldt e Ritter, ainda hoje é bastante utilizada no ensino público e a ideia de nacionalismo também, um exemplo disto se dá pelo fato de o estudo geográfico de qualquer país iniciar pelos aspectos relativos ao seu território: localização, extensão, limites, quadro natural e outros, valorizando assim o nacional; esta é a concepção mais adequada para o ensino nas escolas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme foi aplicado a atividade na sala de aula, foi feita a impressão da mesma e entregue já no início, para que os alunos pudessem ir lendo e respondendo as questões propostas. Com isso, foi explicado como seguiria o entendimento da atividade e elucidado os questionamentos que surgiram no início sobre como responder a atividade.

Assim, a atividade com dois questionamentos, trazia para a realidade do discente como os valores e demonstrações culturais estão no cotidiano dos mesmos, trazendo assim o aluno para a vivência do conhecimento. Nesse momento foi observado um distanciamento quanto ao assunto abordado, pois alguns alunos ficaram em duplas e os mesmos ficaram a se questionar sobre o que seria tratado.

Novamente elucidado os questionamentos oriundos da aplicação da atividade, foi notado uma recorrência no mesmo questionamento que foi bem peculiar, alguns alunos não sabiam quais eram os estados que estavam no mapa, de acordo com as siglas os mesmos não sabiam distinguir qual era qual unidade federativa.

Assim, foi visto que por parte da bagagem de conhecimento prévio das séries anteriores e conhecimentos em cartografia era bem defasada, a qual alguns discentes solicitaram a equipe para que mostrasse qual era qual estado, pois os mesmos não reconheciam, o que poderia ser elucidada essas dúvidas em aulas corriqueiras pelo professor titular da turma.

Portanto, mesmo para que seja desenvolvida uma atividade de conteúdo mais específico no meio geográfico, é necessário dar retomadas a assuntos passados dos conteúdos proposto para que seja efetivada a dinâmica em turma, tendo em vista a carência em alguns conteúdos não só físicos, mas também de outras disciplinas como português como forma de interpretação das questões.

Assim, conforme vista a atividade ser bem específica e dinamizada, trazendo para a realidade do aluno, o docente enfrenta a questão do tempo bem como a dispersão de alguns alunos, que por sua vez ainda não possuem uma bagagem bem vultosa para que seja despertado a curiosidade de pesquisa no aluno. Como visto em anexo 1 a atividade proposta, alguns discentes não solucionaram a segunda questão, que trazia para a realidade do mesmo

em sua vivência como os outros assuntos também se faziam presente no momento, podendo destacar até o que seria a globalização e ainda aprofundar na questão histórica, formando a interdisciplinaridade.

Então conforme a imagem a seguir, foi visto os momentos onde foram elucidadas as dúvidas e as primeiras orientações sobre o que seria o exercício proposto.



*Figura 1: Momento inicial de explicação da atividade.
Fonte: próprio autor.*



Anexo 1: atividade prática pedagógica

Conforme segue o mapa a seguir, relacione as manifestações culturais existentes com as respectivas regiões que utilizam desses movimentos:

*Figura 2: Momento de acompanhamento e elucidação de questionamentos.
Fonte: próprio autor.*

REGIÕES DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO BRASIL



- 01: Capoeira
- 02: Festas juninas
- 03: Carnaval
- 04: Bumba meu boi
- 05: Frevo
- 06: Chimarrão
- 07: Sertanejo
- 08: Diversidade de manifestações Culturais

Após feita a relação com o mapa e as diversidades culturais, descreva quais demonstrações de culturas apropriadas de outros locais do mundo é possível encontrar no Brasil e dica de qual local se originou? (Exemplo de alimentos, nome de locais, costumes, comemorações)

3 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das práticas pedagógicas, todas elas realizadas no ambiente escolar, as mesmas foram de grande relevância para a minha formação acadêmica e profissional. Pois pude me inteirar com o futuro ambiente de trabalho e vivenciar a sua realidade, enfrentar seus desafios e passar por algumas dificuldades recorrentes.

Também permitiu experiências em ministrações de aulas, em que as mesmas foram orientadas pela proposta da prática pedagógica e pelo docente responsável pela disciplina, essa contribuição também é de fundamental importância para os estágios supervisionados que há no curso, em que nos mesmos é exigido a regência em sala de aula dos graduandos.

Por fim as práticas do Licenciando em Geografia estimulam e consolidam competências, habilidades e valores, estimulando ainda a interdisciplinaridade na associação teoria/prática, e se justifica mediante da necessidade da formação de professores que conheçam a realidade do seu campo de atuação, que será o mesmo no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Regis Rodrigues de. **A Formação de conceitos geográficos no ensino de Geografia**. Disponível em <https://www.google.com/amp/s/m.educador.brasilecola.uol.com.br/amp/estrategias-ensino/a-formacao-conceitos-geograficos-no-ensino-geografia.htm>. Acesso em julho de 2017.

ARAGÃO, Maria José. **História do Clima**. - Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 172p.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. 21ed. São Paulo: Annablume, 2007.

PENA, Rodolfo Alves. **O Conceito de Geografia em sala de aula**. Disponível em <https://www.google.com/amp/s/m.educador.brasilecola.uol.com.br/amp/estrategias-ensino/o-conceito-geografia-sala-aula.htm>. Acesso em julho de 2017.

PEREIRA, Raquel do Amaral. **Da Geografia que se ensina à Gênese da Geografia Moderna**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Geografia: introdução à ciência geográfica**. São Paulo: Avercamp, 2008.

Unidade Escolar Francisco Alves Cavalcante. Disponível em: <https://www.escol.as/41135-ue-francisco-alves-cavalcante>. Acesso em julho de 2018.

Unidade Integrada Doutor João Lula. Disponível em: <https://www.escol.as/42687-ui-dr-joao-lula>. Acesso em julho de 2018.

Unidade Escolar Petrônio Portela. Disponível em: <https://www.escol.as/51449-unidade-escolar-petronio-portela>. Acesso em novembro de 2018.